

A Biblioteca do Congresso nos dias de hoje

A Biblioteca do Congresso é o maior repositório de conhecimento e criatividade do mundo, com uma coleção crescente de mais de 150 milhões de itens, incluindo livros, materiais impressos, fotografias, mapas, partituras, filmes, gravações sonoras e manuscritos.

Embora os livros sejam a parte principal da Biblioteca, desde volumes do estadista americano Thomas Jefferson ao material mais atual que reflete a cultura contemporânea, há muito mais disponível ao público. A Biblioteca oferece apoio à pesquisa em sua Sala Principal de Leitura e em vinte e uma salas especializadas de leitura, arquiva milhões de objetos de valor inestimável, incluindo os documentos de pessoas importantes de todo o mundo, fornece um palco para performances de todos os tipos, cria exposições que exploram temas históricos e culturais, produz uma ampla variedade de livros e materiais didáticos e é líder mundial na ciência de preservação e gestão de informações.

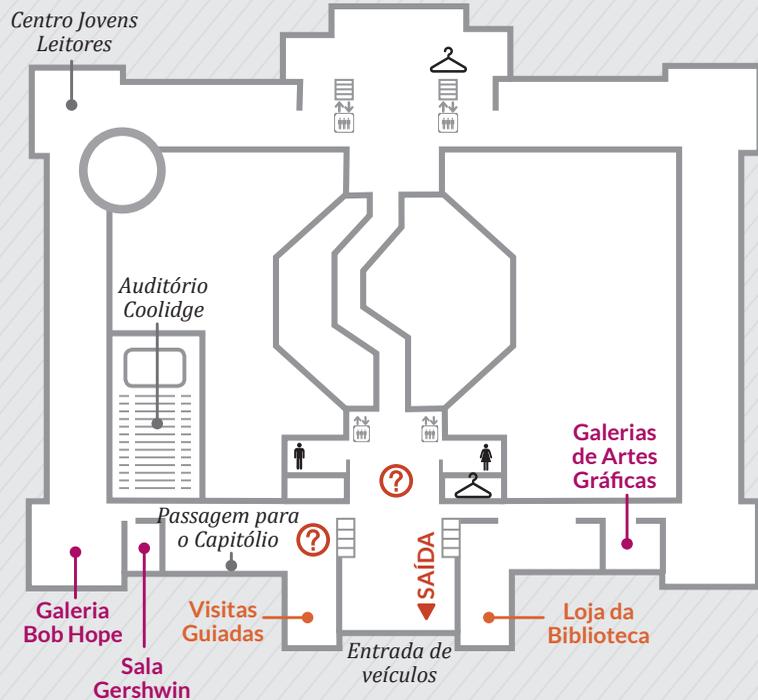
A Biblioteca abriga o Escritório de Direitos Autorais dos Estados Unidos, cuja missão é promover a criatividade administrando e sustentando um sistema nacional de proteção de direitos autorais, o Serviço da Biblioteca Nacional para Cegos e Deficientes Físicos, que divulga materiais em Braille e de áudio em todo o país, o Serviço de Pesquisa do Congresso, que faz pesquisas a pedido dos membros do Congresso; além da Biblioteca de Direito do Congresso, com suas vastas coleções jurídicas internacionais. O site da Biblioteca fornece acesso a coleções, webcasts, concertos, exposições e outros programas da Biblioteca. Visite: www.loc.gov

Uma Breve História

A Biblioteca do Congresso foi fundada em 1800, quando o presidente John Adams assinou um projeto de lei transferindo a sede do governo dos Estados Unidos para Washington. A legislação descrevia uma biblioteca “com todos os livros que pudessem ser necessários para o uso do Congresso”. A coleção inicial de 740 livros e 3 mapas foi abrigada no novo Edifício do Capitólio até agosto de 1814, quando tropas invasoras britânicas incendiaram o edifício, destruindo a pequena biblioteca.

O presidente Thomas Jefferson, então aposentado e morando em Monticello, ofereceu sua biblioteca pessoal em reposição. Em janeiro de 1815, o Congresso destinou USD 23.950,00 para a compra da coleção de 6.487 livros de Jefferson, criando assim a base para uma grande biblioteca nacional. A crença Jeffersoniana de que todos os assuntos são importantes para o poder legislativo americano é a filosofia que inspira as políticas abrangentes de coleção da Biblioteca do Congresso nos dias de hoje. A Biblioteca de Thomas Jefferson está em exposição e pode ser vista no segundo andar.

Devido à falta de espaço no Capitólio e à preocupação com a segurança da coleção após dois incêndios desastrosos, o Congresso aprovou a construção de um edifício separado para a sua Biblioteca. Inaugurada no dia 1º de novembro de 1897, a nova “Biblioteca do Congresso” foi reconhecida como um glorioso monumento nacional. Em 1980, o edifício foi denominado Thomas Jefferson em homenagem ao seu papel na história da Biblioteca. Entre 1984 e 1997, o edifício foi restaurado para refletir o seu esplendor original do século XIX.



Visita virtual disponível no site. loc.gov

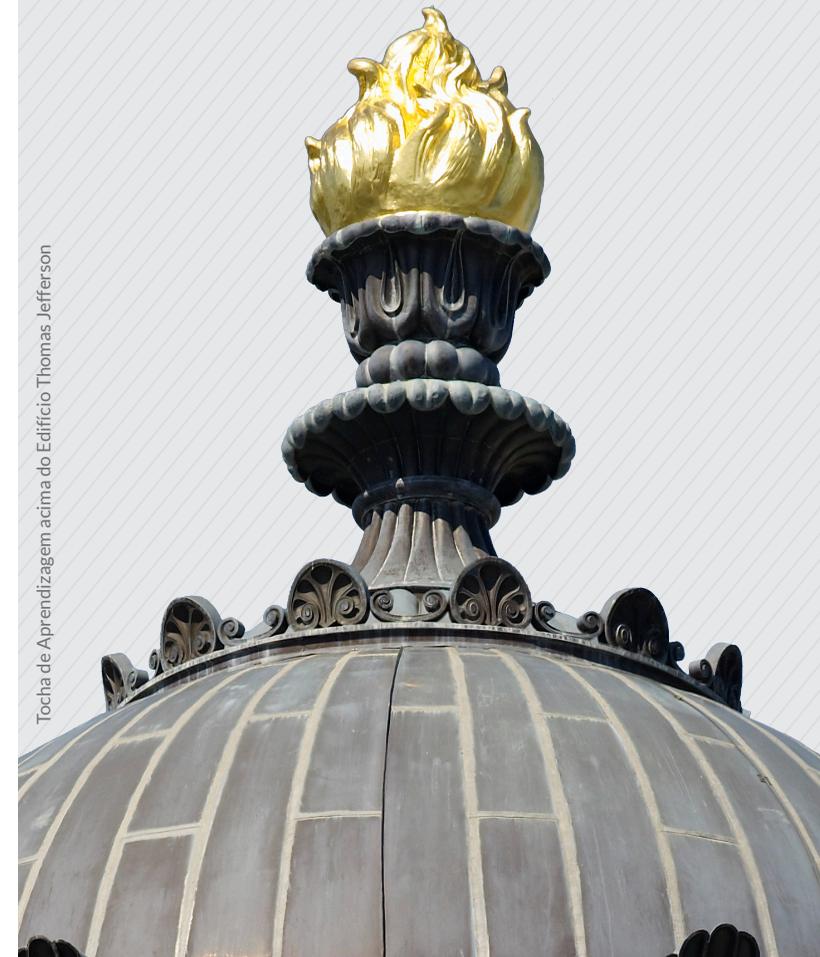
Edifício Thomas Jefferson e Exposições
Segunda a Sábado
8:30 hs às 16:30 hs
Fechado: Dia de Ação de Graças, Natal e Ano Novo



10 First Street SE
Washington, DC 20540
T 202-707-8000
www.loc.gov

EDIFÍCIO THOMAS JEFFERSON

Tocha de Aprendizagem acima do Edifício Thomas Jefferson



O Edifício Thomas Jefferson

O Edifício Thomas Jefferson, o principal dos três edifícios da Biblioteca localizados em Capitol Hill, foi inaugurado em 1897 e foi construído para ser uma biblioteca. Suas decorações artísticas fazem referência ao aprendizado, à literatura, ao conhecimento, à criatividade e à realização intelectual. Por todo o edifício você verá símbolos de tais referências; por exemplo, a deusa romana Minerva é a protetora da civilização e deusa do conhecimento universal. Procure pelas representações de livros, pergaminhos e tochas, que representam o aprendizado e as realizações. O edifício foi construído em um momento de descoberta científica. Observe as lâmpadas; este foi o primeiro edifício em Washington, D.C. a ser construído com eletricidade instalada.

PRIMEIRO ANDAR ①

Grande Hall

O Grande Hall é o grande destaque deste edifício de estilo renascentista italiano que foi concluído a tempo e abaixo do orçamento. O teto, vinte e três metros acima do chão de mármore, é decorado com clarabóias de vitrais cercadas por decorações em folha de alumínio. As abóbadas triangulares contêm os nomes dos principais escritores e pensadores do mundo. No chão de mármore há uma grande rosa dos ventos de latão marchetado, cercada pelos doze signos do zodíaco. Duas escadas de mármore estão situadas nas laterais do Grande Hall. As pequenas crianças esculpidas nos corrimãos representam várias profissões e hobbies, incluindo o símbolo do comércio, um caçador

com um coelho, um electricista segurando um telefone e um entomologista com uma rede de borboletas. Na metade das escadas estão globos com figuras que representam a África, América, Europa e Ásia. Na parte leste há um Arco Comemorativo com duas figuras intituladas Os Estudantes, um homem jovem e um velho, que representam a importância do aprendizado durante toda a vida.

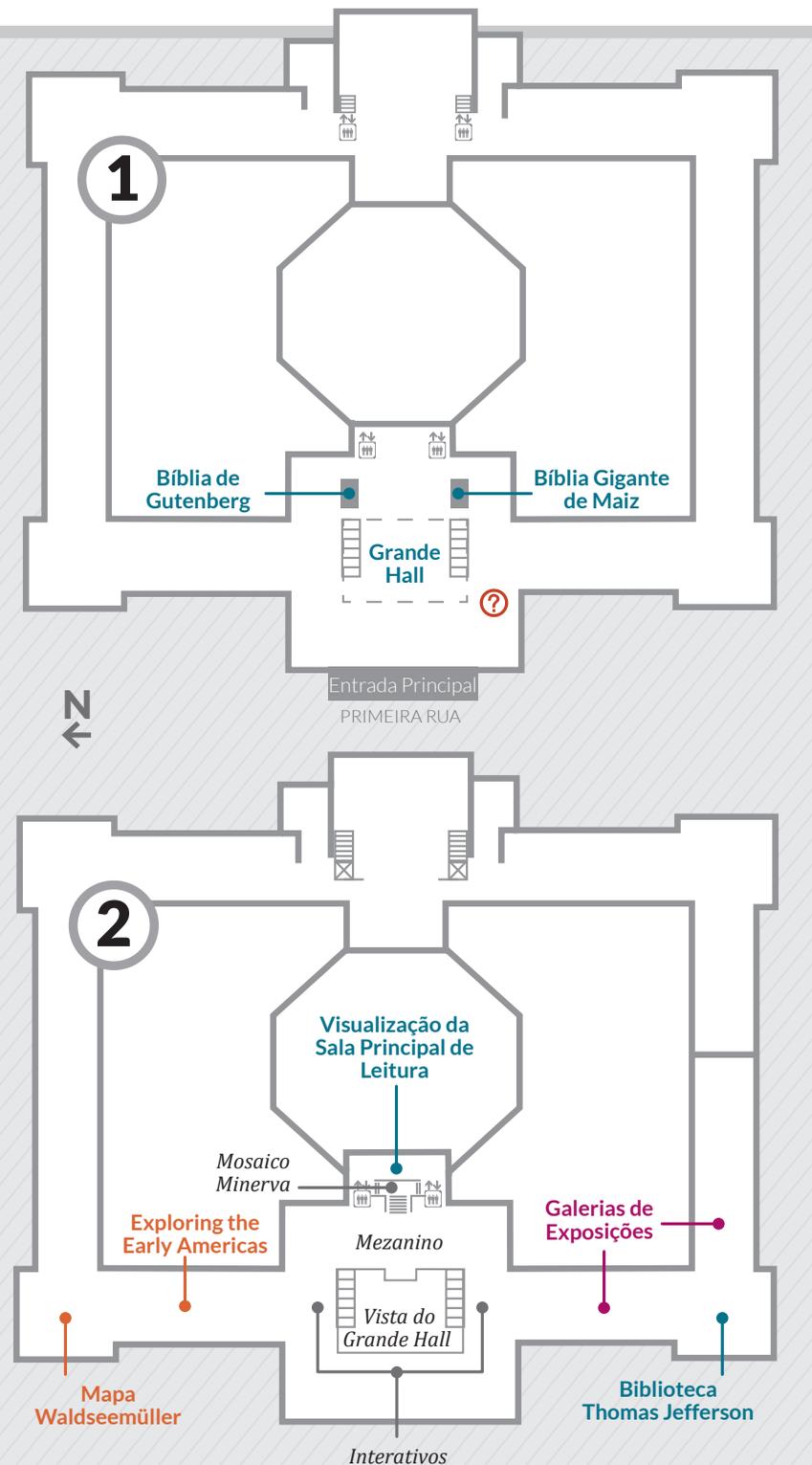
As Bíblias de Gutenberg e Mainz

Passe pelo Arco Comemorativo para chegar aos dois dos maiores tesouros da Biblioteca: a Bíblia Gigante de Mainz, escrita à mão (manuscrito) e a Bíblia de Gutenberg impressa. Ambos os volumes foram produzidos em Mainz, na Alemanha, em meados de 1450. A Bíblia de Gutenberg é o primeiro livro impresso na Europa com tipos móveis de metal. Continue em direção às alcovas próximas aos elevadores, onde você encontrará cinco pinturas em lunetas feitas por Elihu Vedder representando o Governo; a forma ideal de governo está sobre a porta com os efeitos do bom e do mau governo de cada lado. Do lado esquerdo, as pinturas mostram a Legislação Corrupta e a Anarquia; do lado direito estão a Boa Administração, a Paz e a Prosperidade.

SEGUNDO ANDAR ②

Mosaico de Minerva

No lado leste do segundo andar, uma escada leva a uma galeria especial onde os visitantes têm uma vista para a Sala Principal de Leitura. Da base da escada, reserve um momento para olhar o mosaico de Minerva em vidro, folha de ouro e mármore feito por Elihu Vedder, com ela de pé, pronta



Sugestões de itinerários estão codificadas por cores:

15 a 30 min.

30 a 60 min.

> 1 hora

① Primeiro Andar

② Segundo Andar

Ⓜ Informação

para proteger a Sala Principal de Leitura. À direita está uma estátua da Vitória; à esquerda, uma coruja – o símbolo da sabedoria. Minerva está segurando um pergaminho que lista vários campos de estudo importantes para uma civilização.

Panorama da Sala Principal de Leitura (Pode estar disponível apenas para passagem.)

O teto abobadado da Sala Principal de Leitura eleva-se a quarenta e nove metros acima do chão. No mural circular no ápice da cúpula, doze figuras, pintadas por Edwin Blashfield, representam os países, as culturas e os períodos que contribuíram para o desenvolvimento da civilização ocidental conforme se entendia em 1897. As oito janelas de vitrais semicirculares são decoradas com os selos dos quarenta e cinco estados e três territórios (excluindo o Alasca e o Havaí, que ainda não faziam parte da nação em 1897). Colunas gigantes de mármore suportam oito figuras simbólicas que representam as características da vida civilizada e do pensamento. Dezesesseis estátuas de bronze sobre as balaustradas homenageiam os homens cujas vidas foram devotadas ao tema representado pela estátua de gesso acima delas.

Da direita para a esquerda estão Moisés e São Paulo (religião); Robert Fulton e Colombo (comércio); Edward Gibbon e Heródoto (história); Beethoven e Michelangelo (arte); Francis Bacon e Platão (filosofia); Homero

e Shakespeare (poesia); James Kent e Sólon (direito); e Joseph Henry e Isaac Newton (ciência). O círculo do conhecimento continua abaixo com as 236 mesas onde os pesquisadores utilizam as vastas coleções da Biblioteca.

Mezanino

Nos cantos do mezanino, *As Virtudes* estão pintadas em painéis vermelho pompeia. Observe também as cinquenta e seis marcas circulares de impressores que adornam as abóbadas triangulares do teto. No teto da parte norte do mezanino, as pinturas representam os *Cinco Sentidos*, e as pinturas nas paredes representam o Conhecimento, a Sabedoria, o Entendimento e a Filosofia. Das janelas da parte oeste do mezanino há uma bela vista do Capitólio dos Estados Unidos. As oito pinturas nos arcos acima mostram *As Ciências*. Em cada extremidade do teto há uma placa com os nomes de cientistas ilustres. Os três medalhões no centro representam as artes: Escultura, Arquitetura e Pintura.

As pinturas na parte sul do mezanino mostram *As Três Graças* no centro do teto. Em cada extremidade do teto há um painel retangular representando o beisebol e o futebol americano. As quatro pinturas circulares na parede ilustram as *Quatro Estações*. Várias exposições podem ser vistas em todo o edifício.